

Domingo, 26 de Abril de 2026

Júlio Campos e Gilberto Cattani disputam a vice presidência da Assembleia Legislativa

Eleição da Mesa Diretora

Redação

Com a definição consensual do nome do deputado estadual Doutor João (MDB) para ocupar a primeira-secretaria da Mesa Diretora a Assembleia Legislativa de Mato Grosso, as atenções agora se voltam para a vaga de vice-presidente.

Isto porque, também há uma disputa interna entre os deputados Júlio Campos (União) e Gilberto Cattani (PT). Campos, inicialmente pleiteava liderar uma chapa contra do atual candidato, o deputado Max Russi, mas após uma conversa entre os parlamentares, passaram a caminhar para um possível consenso para a vice-liderança.

Cattani, no entanto, anunciou que também está na disputa pelo cargo. “Eu tenho interesse total. [Júlio] tem um nome histórico na política, mas nós temos mais tempo de Casa que o doutor Júlio. Ele é um excelente nome, sem dúvidas, mas nós vamos pleitear. Vamos buscar votos. Obviamente somos muito mais fracos em experiência política de décadas, mas dentro da Casa nós temos mais experiência do que ele”, disse Cattani à imprensa, no início de julho.

O impasse permanece após a trágica morte da filha de Cattani Raquel Cattani, que foi assassinada dentro da própria casa, em Nova Mutum. O deputado foi quem encontrou o corpo da filha sem vida. Por respeito, a Casa decidiu adiar as movimentações entorno das decisões sobre a definição de Chapa.

A mesa diretora é formada por sete cargos. A partir de 2026, pode passar para 10 cadeiras. A Proposta de Emenda à Constituição que prevê o aumento foi aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ)